

Assembleias dão sequência ao Acordo Coletivo da Sabesp

O Sindicato dos Urbanitários (Sintius) convoca os trabalhadores da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira para a assembleia a ser realizada no dia 10 deste mês, às 18 horas, na nossa sede, em Santos.

A categoria está sendo chamada para deliberar sobre dois assuntos. Um deles se refere à aprovação da proposta para o auxílio-creche. O segundo ponto é a autorização de a nossa entidade ingressar com ação judicial contra a empresa, como substituto processual, relacionada à multifuncionalidade de técnicos de gestão e motoristas/operadores.

Em relação ao auxílio-creche, foi realizada no dia 29 de outubro uma reunião com o setor de Recursos Humanos da empresa e Sintaema. Na ocasião, foram discutidas a realocação dos recursos utilizados para essa finalidade.

A empresa aguarda a aprovação da assembleia para encaminhar nova proposta para os órgãos do Governo do Estado para a implementação das

mudanças a partir do próximo ano.

Vale destacar que, apesar dos nossos esforços, ainda não conseguimos resolver a questão relacionada à multifuncionalidade dos técnicos de gestão e dos motoristas/operadores.

Mobilização

Após a aprovação do novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e a conquista do fim do salário regional, a luta da Diretoria não cessou. Em julho, agosto e setembro, foram feitas várias reuniões setoriais e mobilizações nas unidades da Sabesp com o objetivo de exigir melhores condições de segurança nas unidades de trabalho, bem como a solução de pendências do ACT e avanços no PCS (Plano de Cargos e Salários).

Por conta dessa pressão, a categoria aprovou a realização de uma greve, por tempo indeterminado, em outubro, mas decidiu suspender o movimento paredista, após várias reuniões entre o Sintius e a Sabesp intermediadas pela GRTE (Gerência Regional do Trabalho

Seca pode afetar PCS e cálculo da PLR

Durante o acordo firmado entre a Sabesp e o Sintius perante à GRTE, MPT e TRT, ficou acordada que a reavaliação das metas da PLR 2014 teria de ser feita até o início de março do próximo ano. Essa medida precisa ter uma atenção especial por conta da crise de abastecimento de água na Grande São Paulo e interior.

O fato de ela ter oferecido, a partir de março, um bônus aos moradores de São Paulo e cidades do entorno para quem economizasse água gerou prejuízos à empresa, o que representa uma ameaça ao PCS e à PLR.

No terceiro semestre de 2014, o lucro líquido da Sabesp foi de R\$ 91,5 milhões contra R\$ 475 milhões do mesmo



Arquivo/Myriam Veiga

Após mobilização da categoria, Sabesp terá de cumprir prazos para atender nossas reivindicações da PLR (Participação dos Lucros e Resultados).

Também fizeram parte dessa lista as medidas para acabar com a obrigatoriedade de o trabalhador da Sabesp pedir demissão para assumir outra função, após ter sido aprovado em concurso público, e a incidência dos adicionais de insalubridade e periculosidade no cálculo das horas extras. Precisamos nos manter mobilizados para alcançar mais vitórias.

Naquela oportunidade, ficou definido que a estatal apresentasse soluções concretas para os itens reivindicados pela categoria, como auxílio-creche, adequação dos níveis dos encarregados, reavaliação das metas

período de 2013, o que representa uma queda de 80,7%. No acumulado do ano, a queda é acentuada (34,6%): de R\$ 1,3 bilhão, em 2013, contra R\$ 871,5 milhões, em 2014.

Diante desses números, é preciso que a categoria se mantenha unida e mobilizada para avançarmos ainda mais nas nossas conquistas.

ASSEMBLEIA SABESP

para deliberar sobre dois itens:
1) aprovação da proposta para o auxílio-creche e 2) autorização para o Sintius ingressar como substituto processual em ações judiciais relacionadas à multifuncionalidade de técnicos de gestão e de motoristas/operadores
Dia 10/12, às 18h, na sede

Mensagem do presidente

2015 exigirá muita união e mobilização da categoria

O ano de 2014 chega ao fim, após muitas reivindicações e conquistas. Embora alguns entendam que os Acordos Coletivos ficaram aquém da expectativa da categoria, é preciso ressaltar vitórias importantes, como o fim do salário regional para os trabalhadores da Sabesp no Vale do Ribeira e contratações de mais trabalhadores na CPFL.

Além disso, durante as negociações, tivemos o êxito em dois pilares de nossa luta: a manutenção do nível de emprego das empresas de nossa base, bem como assegurar o aumento real, ou seja, acima da inflação do período de um ano.

Para 2015, um dos desafios do Brasil será recuperar o crescimento econômico e desacelerar a inflação, após a divisão do País, do ponto de vista eleitoral, e superar o resquício rancoroso por parte de alguns insatisfeitos com o resultado das urnas.



Esperamos que o próximo ano seja semelhante a 2014 no que diz respeito a valorização do salário mínimo e ao cenário de pleno emprego. Por esse motivo, é preciso mobilização e luta da classe trabalhadora para manter o status atual.

Essa união é importante para combater os chamados economistas de plantão, que apresentam a velha conhecida receita pronta para “endireitar” a economia: desvalorizar o

salário mínimo, arrocho salarial e corte de empregos.

No que diz respeito à nossa categoria, teremos pela frente duros embates relacionados à avaliação de desempenho na Sabesp, assim como às questões relacionadas à PLR da estatal e da CPFL. Tais situações precisam estar resolvidas antes das negociações do próximo ACT.

Precisaremos discutir mais os impactos negativos da falta de chuvas para o setor de energia e abastecimento de água. Não dá para culpar apenas São Pedro. O cenário de crise é reflexo da irresponsabilidade administrativa das autoridades, da falta de planejamento e de investimento nessas áreas.

Com a certeza que a luta é eterna e nos move a ter maiores esperanças, desejo a todos os associados um Natal repleto de paz e amor e um Ano-Novo de muita união e prosperidade!

Sabesp

Sindicato vai contestar a suspensão do direito a periculosidade a motociclistas

No último dia 21, a Sabesp incluiu na folha de pagamento 261 motociclistas que atuam nas cidades da Baixada Santista, Vale do Ribeira e interior do Estado que teriam o direito de receber o adicional de periculosidade de 30% sobre o salário. No entanto, os nomes foram retirados dessa listagem no mesmo dia.

Isso se deve à determinação do (TRF-DF) Tribunal Regional Federal da 1ª Região

do Distrito Federal, que determinou ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a suspensão da Portaria 1.561, que regulamentou o pagamento desse adicional, até o julgamento final dessa demanda.

O pedido de tutela antecipada (decisão provisória, com efeito imediato antes do julgamento do processo) partiu da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir).

A decisão cabe recurso por parte do MTE, que deverá ser defendido pela Advocacia Geral da União.

O Sintius, por meio da central sindical que somos filiados - UGT (União Geral dos Trabalhadores) -, vai acionar a Justiça Federal a fim de contestar a decisão provisória da juíza e exigir o pagamento do adicional de periculosidade, conforme determinado pela portaria do Ministério do Trabalho e Emprego.

Memória sindical

Projeto vende parte da Sabesp

O governo do Estado apresentou na Assembleia Legislativa de São Paulo o projeto 958, que autoriza, de imediato, a venda de um terço das ações da Sabesp ao capital privado.

Este golpe já foi dado anteriormente na CESP e está em andamento na CPFL. Significa a entrega maquiada de mais um patrimônio público, além de institucionalizar a terceirização.

O governo diz que manterá o controle acionário da empresa, mas não é bem assim. O projeto é político e, na verdade, abre ao poder estadual a perspectiva de acelerar o processo definitivo de privatização. Com ele, os serviços da Sabesp são automaticamente repassados às empreiteiras.

O nosso Sindicato protesta contra mais essa investida sobre a coisa pública, em prejuízo dos trabalhadores e da população. O tal projeto deve ser votado dentro de poucos dias, uma vez que foi solicitada urgência-urgentíssima.

Com a palavra a Presidência da Sabesp. Pelo que consta, na Campanha Salarial deste ano a empresa garantiu que qualquer medida privatizadora seria discutida previamente com sindicatos e trabalhadores.

Em novembro de 1993, o informativo da categoria alertava os trabalhadores sobre um projeto em tramitação

na Assembleia Legislativa que previa a venda de um terço das ações da Sabesp para o capital privado.

Cetesb

Estatal e sindicatos iniciam debate sobre metas da PPR

O Sintius começa a participar das reuniões para a discussão e elaboração das metas do PPR 2015 (Plano de Participação nos Resultados).

A primeira reunião ocorreu neste dia 2. A expectativa é que o PPR contemple os anseios da categoria.

Mais informações sobre esse importante tema poderão ser obtidas nos nossos canais de comunicação ao longo do mês de dezembro.

Avaliação
Os trabalhadores da Cetesb realizaram no último dia 9 a prova objetiva do processo de avaliação profissional 2014 (que representa 40% do resultado final) para alteração dos níveis do Plano de Carreira.

Promovido pela empresa Caipimes, o teste foi repleto de “pegadinhas”.

Além disso, o exame de inglês, que deveria ser básico, foi considerado muito difícil.

Novos sócios

Maria das Dores Firmino Esteves - Pensionista/Sabesp
João Roberto de Oliveira - Aposentado/Sabesp
Noradina Caldas Moura - Pensionista/Sabesp

Rosalva Oliveira dos Santos - Pensionista/Sabesp
Milton Gomes de Lima Marçal - Aposentado/CPFL

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br
Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
twitter http://twitter.com/@Sintius
YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
facebook www.facebook.com/urbanitariossantos
issuu www.issuu.com/4236

CPFL Piratininga

Reunião com presidente cobrará BSPS e demais reivindicações

Os diretores do Sintius terão uma reunião com o diretor-presidente da CPFL, Luís Henrique Ferreira Pinto, no próximo dia 16, em Campinas, para cobrá-lo a respeito de providências relacionadas ao BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado).

Desde 2003, o Sindicato vem exigindo a revisão do BSPS e o ajuste do tempo de serviço de 34 trabalhadores, mas até o momento não obtivemos as devidas respostas.

Durante a reunião, o presidente Marquito Duarte pretende

reforçar a cobrança de uma solução rápida para esse problema, que se arrasta há mais de dez anos.

A expectativa é positiva. Afinal, no fim de 2013, após a Diretoria expor inúmeros problemas relacionados ao quadro enxuto de trabalhadores e a acidentes de trabalho ao presidente da CPFL, as reivindicações justas da categoria foram atendidas a partir desse ano com a contratação de mais eletricitas e trabalhadores para as agências.

Na ocasião, também vamos cobrar providências em re-

lação ao Divisor 200, PLR 2015 e primarização do corte e religa.

No último dia 18, os diretores do Sintius Fernando Duarte, Evandro Carvalho, Nica e Walter Perez conversaram com o gerente de Relações Trabalhistas e Sindicais da CPFL, Tony Doverson, para tratar do BSPS.

Eles comentaram sobre o documento enviado à empresa solicitando a correção e o acerto dos benefícios dos trabalhadores que tiveram o seu tempo de serviço computado errado junto à Fundação CESP.

Myriam Veiga/Arquivo



No início de janeiro deste ano, o presidente da CPFL, Luís Henrique Ferreira Pinto, esteve reunido com a diretoria do Sintius

Situação dos PPPs vai ser regularizada até abril

Após pressão do Sintius e dos demais sindicatos, a CPFL decidiu atender a nossa reivindicação para contratar mais funcionários para melhorar o fluxo e diminuir o prazo para a confecção e entrega de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). A medida foi anunciada no Diálogo Social realizado no último dia 19.

A previsão é que a situação dos PPPs repassados seja regularizada até abril. As responsáveis pelos serviços serão as funcionárias Tânia e Miriam.

Outro tema debatido foi a compensação dos dias pontes aos trabalhadores que atuam na escala operacional 5x2 para usufruírem de um feriado prolongado. A empresa alega que é difícil atender essa medida por ser uma prestadora de serviços públicos essenciais à população.

De acordo com a CPFL, essa medida poderia causar prejuízos ao atendimento dos clientes. Apesar dessa resposta, o Sintius não considera a questão vencida e pretende continuar esse debate.

Em relação aos estágios para empregados, a empresa

ainda está avaliando o tema, porque entende ser difícil qualquer alteração por conta da atual legislação sobre o assunto. Além disso, ela alega que já possui um programa de estágio, que é referência de mercado.

Hora extra

A CPFL acatou a proposta dos sindicatos para pagar horas extras nos treinamentos quando o empregado estiver fora de seu horário de trabalho ou além da jornada diária de trabalho em alguns casos, como nos treinamentos obrigatórios (CIPA, NRs e capacitação técnica) e desde que seja a pedido da empresa.

Ficou definido também que a área de remuneração da concessionária avaliará a proposta de carreira dos eletricitas de linha viva, linha morta e transmissão. Uma resposta será dada aos representantes dos trabalhadores até abril do próximo ano.

Para finalizar, o último tema abordado foi o retorno do pagamento do adicional de periculosidade no sobreaviso. A CPFL diz que ainda continua avaliando a questão. Ainda não há um prazo para dar esse retorno aos sindicatos.

Definição da PLR 2015 sairá até março

O estado de greve dos trabalhadores da CPFL Piratininga na Baixada Santista continua, devido às pendências de alguns itens do ACT no que diz respeito à construção de um novo modelo de PLR para 2015.

A promessa que uma definição sobre essa questão saia até março do próximo ano.

Em reunião no dia 18 de novembro, a empresa apresentou os motivos pelos quais ainda não apresentou a proposta para a PLR.

Inicialmente, citou como justificativa o atraso na elaboração do orçamento e do planejamento estratégico. Ambos só ficaram prontos somente no final do mês passado. Isso se deve às incertezas em relação ao setor elétrico e às eleições presidenciais, devido ao impacto no cenário econômico.

Essa demora se deve ainda à fiscalização da Receita Federal nos cálculos da PLR de 2003 a 2006. Durante a investigação, foi apurado que houve uma descaracterização que podem

gerar tributação fiscal. O órgão federal identificou três situações, como a falta de clareza e objetividade nas regras da PLR; metas pós-fixadas sem prévio conhecimento dos empregados; e pagamento do adiamento sem vinculação com as metas.

A CPFL se comprometeu a concluir a proposta da nova PLR até março do próximo ano. Quatro reuniões sobre o tema já estão agendadas: 10 de dezembro, 27 de janeiro e dias 10 e 25 de fevereiro.

Cedri

Trabalhadores aprovam a pauta de reivindicações para o próximo ano

Os trabalhadores da Cedri (Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural do Vale do Itariri) aprovaram a pauta de reivindicações no último dia 28. O documento foi entregue no dia seguinte para a empresa.

Embora a data-base da categoria seja em janeiro, o Sintius decidiu se adiantar para dar tempo suficiente para a Cedri avaliar os itens exigi-

dos pelos trabalhadores.

A categoria pleiteia o pagamento de PLR (Participação sobre Lucros e Resultados) e de assistência médica.

Além disso, quer o reajuste salarial com base no índice da inflação dos últimos 12 meses calculado pelo Dieese, mais aumento real.

Apuração

A suposta continuidade

das irregularidades cometidas contra os trabalhadores que atuam junto à ETA (Estação de Tratamento de Água) Mambu, em Itanhaém, por cumprirem uma jornada de trabalho acima do que previsto, sem interstício legal, ainda está sendo apurada pelo Sintius e pela GRTE (Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Santos). A empresa havia se comprometido a dar um fim nessa prática ilegal.

Start Engenharia

Cteep

Trabalhadores aprovam novo ACT, CCT 2014/2015 e PLR 2014

Em assembleia realizada nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro, os trabalhadores da Start Engenharia das unidades de São Vicente e Praia Grande aprovaram, por maioria dos votos, a CCT 2014/2015 (Convenção Coletiva de Trabalho), o novo ACT e a PLR 2014.

Entre as propostas negociadas, o Sintius destaca a implementação do plano de saúde na Baixada Santista e o reajuste da PLR 2015.

Vale frisar também que a categoria obteve um reajuste salarial de 5,36% (índice da inflação calculada pelo IPC-Fipe nos últimos 12 meses) sobre o salário vigente em maio deste ano. O vale-alimentação ficou mantido em R\$ 10,00 e a cesta básica, em R\$ 106,00.

Essa foi a última negociação coletiva que estava pendente em nossa base. As tratativas para o fechamento do ACT, CCT e PLR estavam se arrastando desde julho.



Divulgação

Assembleias ocorreram nos dias 25 de novembro e 2 deste mês

Sintius realiza várias ações para reverter prejuízos aos trabalhadores

Após o “tsunami” de mudanças na Cteep, que causaram inúmeros prejuízos aos trabalhadores, o Sindicato promoveu diversos encaminhamentos na tentativa de reverter esta situação.

Os eventos jurídicos demandam tempo e convocamos os trabalhadores para que participem das reuniões que acontecerão futuramente.

A presença da categoria é importante nessas assembleias. Compareçam.

Aposentados e pensionistas da AES Eletropaulo e CPFL

A AES Eletropaulo e a CPFL já comunicaram os novos valores da cesta básica, que entram em vigor em janeiro. As cestas com entrega nos postos de distribuição serão de R\$ 45,80. Já aquela com entrega a domicílio vai para R\$ 51,30. É oportuno lembrar também aos aposentados e pensionistas que ainda não se recadastraram para que entrem em contato no Sintius (SAAP), falar com Sílvio pelo telefone 3326-3200.

Previsão orçamentária 2015 é aprovada em assembleia

Os associados do Sintius aprovaram, por unanimidade, a previsão orçamentária da entidade para 2015. A decisão aconteceu durante a assembleia realizada no último dia 27.

Durante a reunião, a contadora Maria Cristina dos Reis e o secretário de Finanças, Evandro Carvalho, apresentaram a estimativa das receitas e despesas para o próximo ano.

A cada fim de ano, a Diretoria vem cumprindo o seu propósito de equilibrar as contas sem ter a necessidade de entrar em cheque especial. Foi o que ocorreu neste ano com o objetivo alcançado.

Para 2015, estão previstas novas ações com o propósito de reformas e manutenção do imóvel e outras aquisições para o patrimônio.

Em razão das festas de final de ano, a Diretoria do Sintius informa aos associados que a sede do Sindicato ficará fechada a partir das 16h30 do dia 18 de dezembro. O atendimento voltará a ser realizado normalmente a partir de 5 de janeiro (segunda-feira).

Aproveite excelentes dias de descanso na colônia de férias

Valores das diárias e períodos para janeiro, fevereiro e Carnaval de 2015

JANEIRO - Pacotes de cinco dias

Reservas de 08/12/2014 (segunda-feira) a 12/12/2014 (sexta-feira)

Valores por pessoa para o período de cinco dias

	Adulto	De 9 a 13 anos	De 5 a 8 anos
Sócio	R\$ 350,00	R\$ 245,00	R\$ 175,00
Convidado	R\$ 400,00	R\$ 280,00	R\$ 200,00

FEVEREIRO - CARNAVAL - Pacotes de quatro dias

Período de 14/02 (sábado para almoço) a 18/02 (quarta-feira, após o café)

Reservas de 12/01/2015 (segunda-feira) a 16/01/2015 (sexta-feira)

Sorteio: 17/01(sábado)

Valores por pessoa para o período de Carvanel (quatro dias)

	Adulto	De 9 a 13 anos	De 5 a 8 anos
Sócio	R\$ 360,00	R\$ 252,00	R\$ 180,00
Convidado	R\$ 400,00	R\$ 280,00	R\$ 200,00

Valores das diárias para os demais dias de fevereiro (até dois dias)

	Adulto	De 9 a 13 anos	De 5 a 8 anos
Sócio	R\$ 70,00	R\$ 49,00	R\$ 35,00
Convidado	R\$ 80,00	R\$ 56,00	R\$ 40,00

Observação: As reservas para os pacotes citados acima serão obrigatoriamente feitas na secretaria do Sindicato. No Carnaval, haverá a limitação de reserva de um apartamento por associado.